

É com enorme alegria e satisfação que estou aqui hoje para dar voz a uma Instituição tão nobre, como é o caso da Santa Casa da Misericórdia de Caminha, na celebração dos seus 500 anos de existência. Mas esta nobreza não reflete apenas o facto de estarmos a celebrar mais um aniversário.

Primeiro, porque não se trata de um aniversário qualquer. Celebrar 5 séculos de existência é motivo de orgulho. E não tenho dúvidas que toda a população deste concelho se sente orgulhosa de ter na sua história uma instituição com esta longevidade.

Segundo, porque também não se trata de uma instituição qualquer. Trata-se de uma Casa “Santa”, abençoada por Deus. No longínquo ano de 1516, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Caminha, constituída por homens bons da comunidade caminhense, imbuídos do espírito de caridade, procuraram minimizar os problemas que assolavam a sociedade daquele tempo. Inspiraram-se na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, fundada 18 anos antes, por orientação da Rainha de Portugal D. Leonor e escolheram o dia 2 de julho, dia de Nossa Senhora da Visitação.

Terceiro, porque temos noção que a Santa Casa da Misericórdia de Caminha, apesar de já ter dado muito pelo desenvolvimento desta terra, ainda tem muito para dar e fazer pela comunidade, seja através das diversas respostas sociais existentes, seja através daquelas que ainda surgirão na procura de dignificar a vida de quem aqui habita, ou, por ventura, virá a habitar.

Milhares de irmãos, nestes 500 anos, deram e têm dado vida à nossa instituição. De forma generosa, o esforço de inúmeros voluntários e beneméritos, ajudaram a crescer esta casa. E tem sido assim até aos dias de hoje. Uma dedicação exemplar ao bem comum, aos problemas alheios, às causas que incluem o próximo.

Daí o lema destas comemorações: Uma mão que se estende há 500 anos. Lema valorizado por um dos pregadores da celebração da Semana Santa deste ano, o Padre Superior da Comunidade do Espírito Santo, Padre Tiago, adjetivando esta mão como uma mão “misericordiosa”. Faz muito sentido quando celebramos atualmente o Ano Santo da Misericórdia. Misericórdia que une Deus e o Homem.

Por estes motivos e por muitos mais, não quisemos que este ano passasse despercebido. Considerámos que celebrar 500 anos de existência merecia grande destaque na vida dos Caminhenses. Ninguém podia ficar indiferente. Foi por isso que decidimos organizar um conjunto de atividades que permitisse manter vivo este espírito festivo nos 12 meses do ano de 2016. Um espírito festivo não só para celebrar, mas também para incluir. Quisemos o envolvimento da população na celebração da vida desta casa.

Começamos o ano com o lançamento do Livro alusivo aos 500 anos, que resultou de um estudo exaustivo da historiadora Sara Costa Pinto. Um trabalho extraordinário que também ficará para a história deste concelho.

Trouxemos as nossas respostas sociais para rua, participando em diversas iniciativas da comunidade e promovendo eventos também direcionados para a população em geral. São exemplo disso: a participação no espetáculo do Dia Mundial da Dança; a Solenidade do Corpo de Deus, a Feira Quinhentista, a apresentação do Livro “A Geometria do Amor – na luta contra o cancro” da autoria de Luís Quintino; a iniciativa OneDay Dance que trouxe centenas de pessoas até Caminha; e muitas outras iniciativas que se irão realizar até ao final do ano, procurando mostrar que apesar da idade, 500 anos, a Santa Casa da Misericórdia de Caminha é uma instituição jovem, dinâmica, cheia de vida e voltada para os problemas e necessidades de hoje.

Valorizamos o património da instituição que também é património desta terra e da nossa gente. O recente restauro do órgão de tubos da Igreja da Misericórdia de Caminha é um excelente exemplo disso. E os inúmeros concertos de órgão de tubos resultantes deste restauro, também têm valorizado culturalmente esta Vila.

Diariamente, a responsabilidade é muita. Muitas pessoas dependem das nossas respostas sociais. A luta por garantir um serviço ajustado às necessidades da população é trabalhosa e árdua. São muitas as pessoas que se entregam de corpo e alma à causa e para todas elas dirijo o meu sincero obrigado:

Obrigado aos Serviços Administrativos e Contabilista, responsável pela componente administrativa e contabilística desta Santa Casa;

Obrigado às Educadoras de Infância, Auxiliares da Ação Educativa, cozinheiras, ajudantes de cozinha, pessoas afetas aos serviços gerais e professoras do Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia, que se esforçam diariamente no desenvolvimento das nossas crianças, garantindo um currículo rico e diversificado;

Obrigado às Ajudantes de Lar, Ajudantes Domiciliárias, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Enfermeiros, Médico, lavadeira e Psicóloga do Lar de Santa Rita e Serviço de Apoio Domiciliário em Vila Praia de Âncora, que zelam pelos nossos idosos com imenso carinho e que têm uma enorme sensibilidade para as suas necessidades;

Obrigado ao capelão e às pessoas que zelam pela manutenção e conservação da Igreja da Misericórdia de Caminha. Um património devidamente conservado de grande valor que garante o culto dos fiéis;

Obrigado à equipa multidisciplinar da RLIS - Rede Local de Intervenção Social, que de forma articulada procuram colmatar as necessidades sociais da população;

Obrigado à equipa responsável pela dinamização da Loja Social, que permitem o acesso a recursos materiais de maior necessidade às famílias mais desfavorecidas;

Obrigado aos colaboradores que têm permitido desenvolver as ações de formação, que têm trazido frutos impressionantes no desenvolvimento do empreendedorismo e na criação de novas empresas e novos postos de trabalho;

Obrigado a todos os funcionários envolvidos no funcionamento da Cantina Social;

Obrigado aos responsáveis pelo funcionamento do Albergue de Peregrinos de Caminha, que contribuíram imenso na criação de uma resposta fundamental para a valorização e dinamização do Caminho Português de Santiago da Costa;

Obrigado à Direção Técnica do Lar de Santa Rita. Obrigado à Direção Pedagógica do Centro Infantil. Obrigado à Direção Geral da Santa Casa da Misericórdia. *Direções que zelam, com brio, pelo bom funcionamento das diversas respostas sociais;*

Obrigado aos mesários e restantes elementos dos diferentes órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Caminha;

Obrigado a todos os voluntários que colaboram com esta instituição nas suas diversas respostas sociais.

O vosso esforço e dedicação apraz-me. E eu sou testemunha desta onda de solidariedade e dedicação em prol desta instituição. Desta forma só tem razões para crescer cada vez mais e chegar ainda mais longe.

Os desafios são constantes e o amanhã reserva-nos a certeza de novos desafios. A Santa Casa da Misericórdia está preparada para os receber. E queremos deixar isso bem claro. Não temos medo do trabalho, não temos medo das dificuldades. Toda a equipa de colaboradores tem demonstrado que está à altura de qualquer desafio.

Apesar da antiguidade, somos uma entidade modernizada, e entendemos que devemos continuar a contribuir em reforçar a coesão e igualdade social.

Entre os projetos mais prioritários e a implementar com a maior brevidade possível, temos a ampliação do Lar de Santa Rita. As solicitações são imensas e existem condições favoráveis para a concretização deste projeto.

Reabrir o Centro de Atividades Livres no Centro Infantil de Caminha é outra dos nossos projetos a que nos propomos. Um projeto que carece de condições físicas ajustadas, mas cujo projeto está pronto a ser implementado a partir do momento que surja financiamento.

Melhorar a qualidade dos nossos serviços é também nossa pretensão. A implementação do Sistema de Gestão da Qualidade e Certificação das Respostas Sociais em funcionamento permitirá fazer crescer a nossa Casa.

E falando em crescimento e modernização, não podíamos deixar de ser ambiciosos e de querer apostar sempre naquilo que a sociedade necessita. Estamos conscientes que a problemática das demências é um flagelo que atinge

um grande número de pessoas idosas e entendemos que a criação de respostas nesta área é uma prioridade para as famílias. Queremos estar na vanguarda da solução dos problemas e não na criação dos mesmos.

Para tal, queremos contar com o apoio de todas as entidades para alcançar, a curto prazo, estes nossos objetivos.

Queremos continuar com uma Santa Casada Misericórdia sempre viva e dinâmica. Queremos manter o enorme prestígio desta Casa.

É com esta ideia que quero terminar. Quero deixar-vos uma mensagem positiva, não porque é politicamente correto, mas porque é essa, verdadeiramente, a minha convicção.

Acredito nesta instituição. Acredito em todos os seus colaboradores. Acredito num futuro melhor para todos. E acredito que isso só depende de nós. De todos nós.